

ATA N.º 06/2012

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20.MARÇO.2012

----- Aos vinte dias do mês de março de dois mil e doze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz, Manuel Artur de Almeida Miler e Paulo Sérgio Martins Teixeira.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Vereador senhor Manuel Artur Miler pediu a palavra para:-----

----- 1. Atendendo ao intenso tráfego existente na estrada municipal que liga a Ribeira de Tropeço à Farrapa, recomendar novamente a este executivo que proceda rapidamente ao alargamento, retificação e beneficiação do piso daquele troço, muito especialmente no estrangulamento junto à ETAR da Ribeira. -----

----- 2. Atendendo ao intenso tráfego na estrada da Boavista, na freguesia de Santa Eulália, melhor dizendo, na ligação de St.º António à Via Estruturante, onde existe um importante polo escolar e onde a Via é estreita, sugerir que se desenvolvam as “démarches” necessárias para um projeto de abertura de uma nova via de ligação da rotunda do Areeiro à Via Estruturante, entre a Casinha e a Boavista. -----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. A Câmara já deliberou abrir concurso para um projeto alternativo à atual via de ligação da Ponte da Ribeira a Chave. -----

----- 2. O assunto será analisado e estudado.-----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para: -----

----- 1. Referir que algumas caixas de saneamento e/ou de eletricidade no passeio do viaduto de St.º Aleixo, se encontram abertas e sugerir que se faça uma inspeção periódica às tampas de saneamento e água nos diversos passeios, uma vez que se aproxima um período em que muitas pessoas fazem caminhadas, de forma a evitar acidentes.-----

----- 2. Sugerir que a Câmara Municipal contacte a Parque Escolar para que aumente a altura da vedação da Escola Secundária de Arouca, que está relativamente baixa.-----

----- 3. Questionar o executivo sobre o que tem sido feito em favor dos jovens, licenciados ou não, para que se fixem em Arouca.-----

20.03.2012

----- 4. Perguntar qual o seguimento do projeto após o aparecimento do achado arqueológico nas fundações da capela de S. Bartolomeu e qual a orientação do IGESPAR, visto que o projeto contempla o rebaixamento e consequentemente a sua destruição.-----

----- 5. Referir que o muro de vedação do Terreiro de St.^a Mafalda, com a altura que tem, visualmente esconde um pouco a grandiosidade e importância do convento, aliás como foi feito o alerta prévio pelos Vereadores do PSD.-----

----- 6. Considerando o boom do geocaching a que atualmente milhares de pessoas aderem, lançar um desafio ao pelouro do Turismo, mais especificamente no âmbito do Geoparque, para, aproveitando este conceito, criar um “geojogo” didático no território do Arouca Geoparque.-----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu:-----

----- 1. Que será feita a recomendação à Estradas de Portugal por se tratar de uma tampa localizada na ponte sobre a variante no lugar de St.^o Aleixo. Quanto às tampas de saneamento e água não há conhecimento de nenhuma situação idêntica, contudo serão instruídos os serviços no sentido de estarem atentos.-----

----- 2. Que se tentará sensibilizar a Parque Escolar para essa realidade, que também já tinha identificado.-- -----

----- 3. Que a resposta poderia ser muito parecida com as respostas que este e outros governos usam quando confrontados com as subidas progressivas da taxa de desemprego, ou seja: sem crescimento económico nunca será possível fazer baixar a taxa de desemprego, seja de licenciados ou não licenciados. Mas que é outra a sua resposta, como já o tem feito em várias alturas. À Câmara compete estruturar o município de forma a promover o investimento privado e a conceder serviços e espaços públicos de qualidade, como tem vindo a fazer, porque só dessa forma poderá desenvolver o concelho e gerar novas oportunidades. São exemplo disso as Zonas Industriais já em serviço, as infraestruturas do moderno Parque de Negócios que estamos a construir em Escariz e os excelentes equipamentos sociais, desportivos e escolares, entre muitos outros, que potenciam a criação de emprego e, consequentemente, a fixação de jovens. Alias, se compararmos os tempos de hoje com o seu tempo de juventude, a diferença é gigantesca. Há vinte anos atrás, para além de alguns serviços públicos que permitiam o emprego a alguns jovens licenciados, no setor privado eram muito poucos, para não dizer nenhuns, que tinham ali oportunidades de emprego. Hoje, felizmente, são muitos os licenciados que trabalham nas indústrias locais, na prestação de serviços e nas empresas de obras públicas com sede em Arouca. E para além disso, neste Quadro Comunitário de Apoio, a ADRIMAG, de que a Câmara de Arouca é presidente, tem disponíveis incentivos com condições que mais nenhuma outra medida comunitária concede a privados – e isso resulta de trabalho político da Câmara, de tal modo que os recursos financeiros

20.03.2012

deste quadro já suplantam o somatório dos que foram disponibilizados em todos os anteriores quadros comunitários juntos. -----

----- 4. Que cabe à Câmara, no âmbito das escavações arqueológicas que estão a ser desenvolvidas, estudar e apresentar ao IGESPAR os relatórios técnicos desse trabalho. Ao IGESPAR compete decidir.-----

----- 5. Que quando estiver concluído, o impacto será positivo. -----

----- 6. Que a proposta será analisada no âmbito do Geoparque. -----

----- O Vereador senhor António Cruz pediu a palavra para: -----

----- 1. Solicitar que a Câmara envie todos os esforços para proceder à reparação do polidesportivo de Ponte de Telhe. -----

----- 2. Considerando o exemplo da Câmara de Vieira do Minho, que utiliza software “open source”, lançou o desafio para se avaliar a possibilidade do município começar a utilizar software livre.-----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu: -----

----- 1. Que dará aos serviços indicações nesse sentido. -----

----- 2. Que dará indicações ao departamento de informática para que o seu técnico responsável faça o estudo de eventuais soluções alternativas.-----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 5/2012, relativa à reunião ordinária de 6 de Março corrente.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprová-la, abstendo-se os Vereadores senhores Margarida Belém e Paulo Sérgio por não terem estado presentes na reunião a que respeita. -----

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Foi presente a carta da Vereadora senhora Margarida Belém a solicitar a justificação da sua falta à última reunião.-----

----- Aquando da apresentação deste assunto aquela senhora Vereadora informou o senhor Presidente que, por nele ter interesse, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ---

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, considerar aquela falta justificada.-----

----- Foi presente a carta do Vereador senhor Paulo Teixeira a solicitar a justificação da sua falta à última reunião.-----

20.03.2012

----- Aquando da apresentação deste assunto aquele senhor Vereador informou o senhor Presidente que, por nele ter interesse, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, considerar aquela falta justificada. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 55, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €2.434.772,95 (dois milhões quatrocentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €1.776.739,62 (um milhão setecentos e setenta e seis mil setecentos e trinta e nove euros e sessenta e dois cêntimos) e €658.033,33 (seiscentos e cinquenta e oito mil e trinta e três euros e trinta e três cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 6.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 6.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta a dedução da dotação global definida no valor de €17.200,00 (dezassete mil e duzentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 6.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 6.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €58.400,00 (cinquenta e oito mil e quatrocentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- **06. ENSINO BÁSICO/TRANSPORTES ESCOLARES – CIRCUITOS NÚMEROS 12, 16, 17, 18, 19, 30 E 31 – PARECERES PRÉVIOS:** -----

----- Pela Vereadora senhora Margarida Belém foram presentes à consideração da Câmara as propostas que se dão aqui como reproduzidas e a fazer parte integrante desta ata, no sentido da Câmara emitir, ao abrigo do disposto no n.º 8, art.º 26.º, do Orçamento de Estado de 2012 e na Portaria n.º 9/2012, de 10 de Janeiro, os pareceres prévios vinculativos favoráveis à contratação da aquisição de serviços de transportes escolares relativos aos circuitos especiais de transportes escolares referidos em epígrafe. -----

20.03.2012

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquelas propostas. ---

----- 07. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO-ESCOLAR DE CANELAS – RECONHECIMENTO DE POSSE: -----

----- Pelo senhor Presidente foi presente a proposta de acordo a celebrar com o senhor Eng.º Nelson Figueiredo, para que, numa pequena faixa de terreno propriedade deste, autorize o apoio das sapatas do muro delimitador da parcela de terreno onde está a ser construído o Pólo Escolar de Canelas, proposta essa que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata: -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal, e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ----

----- 08. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/CONTROLO ANALÍTICO DE ÁGUA DE PISCINAS – PARECER PRÉVIO: -----

----- Pela Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos foi proposto que a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 8, art.º 26.º, do Orçamento de Estado de 2012 e na Portaria n.º 9/2012, de 10 de Janeiro, delibere emitir parecer prévio vinculativo favorável à contratação da aquisição de serviços de controlo analítico de água das piscinas, nos termos e condições previstos na proposta que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ----

----- 09. DEFESA DO AMBIENTE/PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A ÁGUA E OS NOSSOS RIOS – KIT PROJETOS RIOS: -----

----- Pela Vereadora senhora Isabel Vasconcelos foi presente a seguinte proposta: -----

----- “A Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Rossas (EB1 de Rossas) concorreu ao Concurso Projecto “Mil Escolas» do Programa Integrado de Educação Ambiental “A Água e os nossos Rios” das Águas do Douro e Paiva, tendo sido uma das vencedoras. -----

----- Nesse sentido, solicita agora a EB1 de Rossas a colaboração desta autarquia, nomeadamente com o patrocínio de um Kit “Projecto Rios”, que lhes permitirá desenvolver a monitorização das próximas actividades. -- -----

----- O referido Kit orça em 60€ (sessenta euros). -----

----- Deste modo, proponho que a Câmara Municipal adquira o referido equipamento, oferecendo-o à escola”. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. -----

----- 10. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA DE FÁTIMA GOMES TEIXEIRA, (PONTE DA RIBEIRA, CHAVE): -----

20.03.2012

----- Foi presente o processo de obras número 36/2011, de Maria de Fátima Gomes Teixeira, residente em Ponte da Ribeira, freguesia de Chave, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.655/DGU, em 27 de Outubro do ano findo, a solicitar informação prévia acerca da viabilidade de construir uma habitação em terreno sito no referido lugar. -----

----- Face à informação da DGU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar informar desfavoravelmente, uma vez que:-----

----- 1. O terreno está classificado na carta de condicionantes – anexo – que corresponde ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como elevado e muito elevado risco de incêndio, não cumprindo assim o disposto na alínea a), n.º 1, art.º 31.º, do regulamento do PDM e o disposto no n.º 2, art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28.6, alterado pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14.01. -----

----- 2. O edifício está implantado de modo que os afastamentos entre o seu perímetro exterior e as extremas da parcela não cumprem os valores mínimos legalmente estabelecidos, que na situação em causa é de 50m, não cumprindo assim o disposto na alínea c), n.º 1, art.º 31.º do PDM e o disposto no n.º 3, art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28.6, alterado pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14.01. -----

----- **11. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ADRIANO DE PINHO SOARES, (BAIXO, CANELAS):** -----

----- Foi presente o processo de obras número 939/84, de Adriano de Pinho Soares, residente em Baixo, Canelas, acompanhado do requerimento registado sob o número 396/DGU, em 6 de Março corrente, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar a ampliação efetuada à habitação sita no referido lugar. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- **12. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOÃO VALENTE MARTINS, (CABEÇAIS, FERMEDO):** -----

----- Foi presente o processo de obras número 143/2011, de João Valente Martins, residente em Cabeçais, Fervedo, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.651/DGU, em 27 de Outubro do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir habitação e muros em terreno sito no referido lugar. ---

----- Sobre o pedido, a DGU informou, no essencial, que: -----

----- O processo está instruído com certidão da Conservatória do Registo Predial sob o n.º 436, da freguesia de Fervedo. De acordo com a descrição, o terreno não confina de nenhum dos seus lados com caminho público. -----

----- E que a constituição do mesmo resultou da divisão de coisa comum, sendo o terreno constituído de monte, “não destinado imediatamente a urbanização ou edificação”. -----

20.03.2012

----- No pressuposto de que a divisão de coisa comum foi levada a cabo ao abrigo da opção prevista no n.º 3, art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16.12, foi solicitada a apresentação de cópia da escritura que esteve na base do registo do referido prédio. -----

----- E nos termos do que consta na escritura lavrada em 26.4.2011, o prédio a que se refere o presente processo foi dividido ao abrigo da referida opção, pelo que o mesmo não se destina a urbanização e edificação. --- -----

----- A divisão de terrenos com vista a urbanização e edificação está sujeita a uma operação de loteamento, nos termos da definição que consta na alínea i), art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16.12. -----

----- A norma que consta no n.º 3, art.º 4.º do referido diploma, dispensa a operação de loteamento quando as parcelas resultantes não se destinem imediatamente a urbanização e edificação, mas não dispensa o loteamento quando tais parcelas vierem a ser afetas àquele fim, ou seja, a urbanização e edificação. -----

----- E uma vez que a divisão entretanto efetuada não se destina a urbanização edificação, a presente proposta de intervenção contraria o disposto na alínea i), art.º 2.º do referido diploma.-----

----- De acordo com o que consta nas plantas apresentadas, a parcela de terreno a que se refere o presente processo insere-se na carta de ordenamento do plano Diretor Municipal, em solo urbano e em solo rural.-----

----- Nos termos do disposto no art.º 41.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16.12, as operações de loteamento só podem realizar-se em áreas situadas dentro do perímetro urbano e em terrenos já urbanizados ou cuja urbanização se encontre programada em plano municipal de ordenamento do território.-----

----- O terreno a que se refere o presente processo insere-se nas cartas de ordenamento do referido Plano Diretor Municipal, em solo rural, em Espaço Florestal e em solo urbano, N2 – Outros Aglomerados. -----

----- Face ao exposto, o terreno não se insere na sua totalidade em solo urbano, pelo que o mesmo não pode ser objeto de uma operação de loteamento. -----

----- O cálculo da capacidade edificatória é efetuado nos termos do art.º 20.º do regulamento do PDM. -

----- O terreno a que se refere o presente processo é um terreno de monte, servido por caminho de acesso a montes e não confina com via pública, como também não dispõe de acesso adequado à via pública com uma extensão não superior a 50m, pelo que o mesmo não tem capacidade edificatória, não sendo um terreno apto à edificação, pelo que contraria o disposto no n.º 3, art.º 20.º do regulamento do PDM.-----

----- O terreno não está dotado de infraestruturas de abastecimento de água potável, de drenagem de esgotos, drenagem de águas pluviais e abastecimento de energia elétrica, pelo que contraria o disposto no n.º 1, art.º 18.º do regulamento do referido Plano.-----

20.03.2012

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos da alínea a), n.º 1, art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16.12, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4.6, pela Lei n.º 60/2007, de 4.9 e pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30.3.

----- 13. LICENCIAMENTO DE OBRAS/LAURA OTÍLIA PINTO MARTINS, (SANTO ANTÓNIO, ALVARENGA):-----

----- Foi presente o processo de obras número 16/2012, de Laura Otília Pinto Martins, residente em Santo António, Alvarenga, acompanhado do requerimento registado sob o número 170/DGU, em 27 de Janeiro findo, a solicitar o licenciamento para proceder à ampliação e alteração da habitação que possui no referido lugar. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 14. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOÃO PAULO GOMES MARTINS, (ROMÃO, FERMEDO):----

----- Foi presente o processo de obras número 177/2011, de João Paulo Gomes Martins, residente em Romão, Fervedo, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.973/DGU, em 23 de Dezembro do ano findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir e legalizar muros sitos no referido lugar. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 15. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MANUEL FERNANDO DA SILVA GONÇALVES, (CARREIROS, ALVARENGA):-----

----- Foi presente o processo de obras número 179/2008, de Manuel Fernando da Silva Gonçalves, residente na Rua 1.º de Maio, lote 45, Bairro Estacal Novo, em Santa Iria de Azoia, acompanhado da informação da DGU a dar nota de que não foi requerida a emissão do alvará de licença dentro do prazo legalmente fixado, pelo que, nos termos do disposto no n.º 5, art.º 71.º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei número 177/2001, de 4 de junho, pela Lei 60/2007, de 4 de setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo. -----

----- 16. LICENCIAMENTO DE OBRAS/LUÍS CARLOS DE PINHO REIS, (FERREIROS, TROPEÇO):-

----- Foi presente o processo de obras número 182/2011, de Luís Carlos de Pinho Reis, residente em Ferreiros, Tropeço, acompanhado do requerimento registado sob o número 2.012/DGU em 30 de Dezembro findo, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar o muro de vedação que levou a efeito no referido lugar. ----

20.03.2012

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 17. LICENCIAMENTO DE OBRAS/CONDIZ-IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÕES, LD.^a, (MALHADOURA, SANTA EULÁLIA): -----

----- Foi presente o processo de obras número 153/2010, de Condiz – Imobiliária e Construção, Ld.^a, com sede na Rua das Comunidades, 133, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 305/DGU, em 20 de Fevereiro findo, a solicitar o licenciamento para a construção de habitação bifamiliar e muros, a levar a efeito no lugar da Malhadoura, freguesia de Santa Eulália. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 18. LICENCIAMENTO DE OBRAS/CARLOS DA SILVA FERREIRA, (BELECE, S. MIGUEL DO MATO): -----

----- Foi presente o presente o processo de obras número 172/2011, de Carlos da Silva Ferreira, residente na Rua João Paulo II, 1330, em Lourosa, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.919/DGU em 15 de Dezembro do ano findo, a solicitar o licenciamento para a construção de habitação, anexo, muros e passeio, a levar a efeito em parcela de terreno a destacar do prédio sito no lugar de Belece, freguesia de S. Miguel do Mato. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 19. LICENCIAMENTO DE OBRAS/SILVÉRIO CAMPAS TAVARES, (CURTINHAIS, ALBERGARIA DA SERRA): -----

----- Foi presente o processo de obras número 4/2012, de Silvério Campas Tavares, residente no lugar e freguesia de Albergaria da Serra, acompanhado do requerimento registado sob o número 37/DGU, em 9 de Janeiro findo, a solicitar o licenciamento para a construção de uma habitação e muros no lugar de Curtinhais, da referida freguesia. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação da DGU. -----

----- 20. DIVERSOS/ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias consagrados no Estatuto do Direito de Oposição, elaborado nos termos do art.º 10.º daquele Estatuto, aprovado pela Lei n.º 24/98, de 26 de Maio. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele relatório. -----

----- **21. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PARQUE DAS PEDRAS PARIDEIRAS – AUTO N.º 4:** -----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 4, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €17.456,22 (dezassete mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e vinte e dois cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- **22. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENVOLVENTES AO MOSTEIRO DE AROUCA – AUTOS N.º 11, 12 E 13:** -----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos número 11, 12 e 13, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €6.167,74 (seis mil cento e sessenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos), €12.389,44 (doze mil trezentos e oitenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos) e €12.830,00 (doze mil oitocentos e trinta euros).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- **23. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INFRAESTRUTURAÇÃO DE TERRENOS – ALTERAÇÃO DA REDE DE MÉDIA TENSÃO – ESCARIZ – AUTO N.º 1 E FINAL:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o auto único referente à empreitada em epígrafe, no valor de €7.260,60 (sete mil duzentos e sessenta euros e sessenta cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- **24. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CANELAS – AUTO N.º 5:** -----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 5, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €41.189,41 (quarenta e um mil cento e oitenta e nove euros e quarenta e um cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- **25. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – AUTOS N.º 17 E 18:** -----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 17 e 18, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €548,75 (quinhentos e quarenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos) e €96.500,47 (noventa e seis mil e quinhentos euros e quarenta e sete cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- **III — OUTROS ASSUNTOS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

20.03.2012

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 16 horas e 30 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----